



RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS



Julho/2022





1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Rentabilidade e Resultados tem por finalidade apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, as principais informações relativas ao mês de competência, e, particularmente os resultados dos investimentos e da evolução patrimonial.

2. FATOS RELEVANTES

2.1 – Por que o seu Plano tem vantagem em qualquer situação

O principal objetivo do Plano Embraer Prev é o **Benefício Mensal**, quando o Participante tem 55 anos de idade e 10 anos de contribuição ou 60 anos de idade e 5 anos de contribuição, mesmo que não esteja aposentado pelo INSS e desde que se desvincule da empresa. Quando adquire essa condição, o Participante tem o direito de utilizar 100% de seu saldo (suas contribuições + da empresa), optando pelo resgate total ou benefício mensal. No resgate total, além do Participante antecipar todo o imposto de renda, sua inscrição no Plano é cancelada e deixa de usufruir as vantagens de um plano corporativo, que não se adquire no mercado.

2.2 – Rentabilidade dos Perfis de Investimento

Em julho, o Banco Central Americano (FED) elevou a taxa de juros em 0,75%, visando conter a inflação. Embora essa decisão tenha sido considerada dura pelo mercado, a indicação pelo FED de que adotará uma desaceleração suave para a economia gerou retorno positivo para as bolsas globais, que fecharam o mês com expressiva alta. No Brasil, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,75%, também com o objetivo de frear a inflação. Ao mesmo tempo, o governo federal aprovou, até dezembro, um pacote de redução do ICMS sobre os combustíveis, forçando momentaneamente a queda da inflação, o que impactou os ganhos em renda fixa dos títulos atrelados ao IPCA. Favorecidos pela recuperação das bolsas globais, que repercutiu no Ibovespa, os perfis Convencional e Arrojado da EMBRAER PREV renderam 1,70% e 2,55%, enquanto o perfil Conservador fechou o mês com 0,50%. O resultado do Perfil Conservador em julho decorre direta e exclusivamente da redução da inflação, devido aos efeitos do corte de impostos sobre combustíveis, que provavelmente também ocorrerão em agosto, quando as projeções indicam possível deflação. Contudo, o mercado avalia esse cenário como artificial, de efeito passageiro e não sustentável no longo prazo, considerando o desequilíbrio fiscal das contas públicas. Com isso, espera-se que a pressão inflacionária retorne ainda em 2022.

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	12.999	850	4.051	410	18.310	1.781	206	1.987	20.297

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.



4. ADESÕES DE NOVOS PARTICIPANTES E BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

4.1. Quantidade de adesões de novos participantes ao Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2022												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
12	117	138	205	226	153	144						995

4.2. Quantidade de benefícios concedidos de renda mensal no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2022												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
7	23	19	11	13	14	19						106

5. BENEFÍCIOS PAGOS

VALOR DOS BENEFÍCIOS PAGOS – 2022 (R\$ MILHÕES)												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
8,9	11,8	9,7	12,8	11,8	10,9	10,6						76,5



6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2022	%	MÉDIA MENSAL 2022
0800	3.591	1%	513
Fale Conosco	12.075	3%	1.725
Portal	175.812	40%	25.116
APP	246.676	56%	35.239
Assistente Virtual (*)	953	0%	136
Presencial (*)	49	0%	7
TOTAL	439.156	100%	62.736

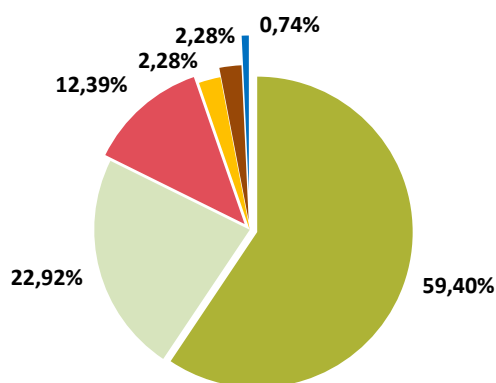
(*) Estatísticas consideradas a partir de julho/2022

OUTROS CANAIS DE INFORMAÇÃO E RELACIONAMENTO		
Palestras	Público	Média Mensal Público
37	507	72



7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

7.1. Posição Consolidada da Carteira de Investimentos por segmento de aplicação



Total de Investimentos Consolidados R\$ 4.048,17 milhões

■ Renda Fixa ■ Renda Fixa - Multimercado ■ Renda Variável ■ Imobiliário ■ Inv. no Exterior ■ Empréstimo

Saldo dos Investimentos Consolidados					
Segmentos - Resolução CMN 4.994	Segmentos - Classificação CVM	31/12/2021		29/07/2022	
		Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	Renda Fixa	2.050,76	53,54%	2.404,54	59,40%
	Multimercado	834,63	21,79%	927,79	22,92%
Subtotal Renda Fixa		2.885,39	75,33%	3.332,32	82,32%
Renda Variável	Renda Variável	690,93	18,04%	501,42	12,39%
Imobiliário	Imobiliário	91,34	2,38%	92,16	2,28%
Inv. no Exterior	Inv. no Exterior	130,51	3,41%	92,44	2,28%
Empréstimos	Empréstimos	32,08	0,84%	29,84	0,74%
Total de Investimentos		3.830,25	100,00%	4.048,17	100,00%

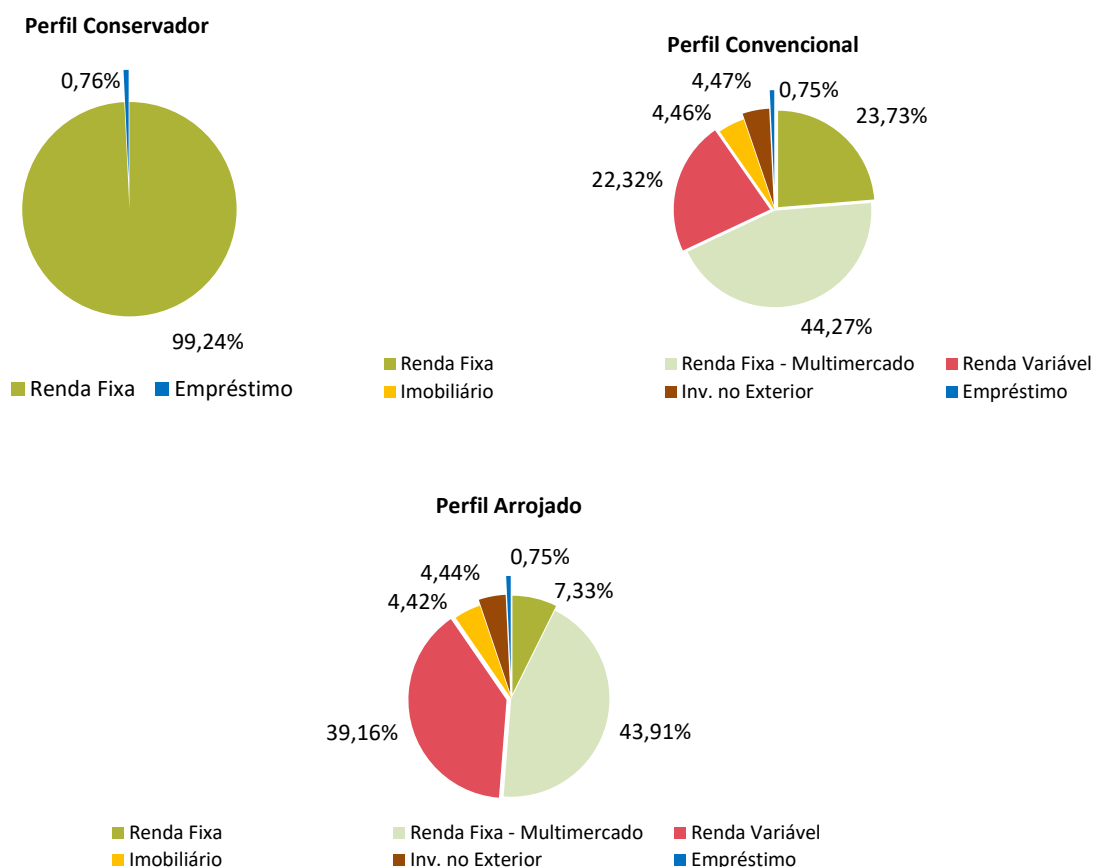
(*3) Conforme estabelece a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994, de 24 de março de 2022, os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) devem ser classificados nos seguintes segmentos de aplicação: renda fixa; renda variável; estruturado; imobiliário; operações com participantes (empréstimos); e exterior. Considerando que essa classificação é específica para as EFPCs e que, em geral, os investidores estão mais familiarizados com a segmentação definida pela CVM (Comissão de Valores Imobiliários), a EMBRAER PREV passou a adotar também essa classificação, gerencialmente, necessitando para isso, fazer alguns esclarecimentos: - na Resolução CMN 4.994, os fundos de investimento classificados na CVM como multimercados exclusivos da Entidade (FIM), ou seja, aqueles nos quais o regulamento do fundo identifica que a EMBRAER PREV é a única e exclusiva cotista, são enquadrados no segmento de renda fixa, onde existem diversas vedações, como as operações de *day trade*, isto é, de compra e venda de um mesmo ativo financeiro em um mesmo dia; - os fundos de investimentos classificados na CVM como multimercados abertos (FIM), ou seja, aqueles que não são exclusivos da Entidade e são abertos a diferentes cotistas, e os fundos de investimento em cotas de fundos de investimento multimercados

abertos (FICFIM), que não seguem as restrições aplicáveis aos investimentos das EFPCs, são enquadrados pela Resolução CMN 4.994 no segmento estruturado, onde é possível realizar operações de compra e venda de um mesmo ativo financeiro em um mesmo dia (*day trade*). Realizados esses esclarecimentos com base na legislação aplicável, cabe esclarecer que a EMBRAER PREV não possui investimentos em cotas de fundos de investimento multimercado (FIM/FICFIM) classificados no segmento de investimento estruturado, tal como está definido pela resolução CMN 4.994/22.

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos são:

- **Renda Fixa, Multimercado, Empréstimo e Imobiliário:** composição de índice de inflação (INPC) e taxa de juros, com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.
- **Investimento no Exterior:** *MSCI World Net Index*, índice mundial de ações que mede o desempenho das ações de empresas negociadas nas bolsas de valores dos países desenvolvidos.

7.2. Composição dos Perfis de Investimento por segmento de aplicação





8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2021		1º SEM/22		JUL/22		2022	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	16,44%	16,04%	8,65%	8,62%	0,51%	0,51%	9,20%	9,17%
Multimercado	-2,26%	-2,71%	5,71%	5,51%	0,23%	0,20%	5,95%	5,72%
Empréstimo	14,70%	14,70%	6,78%	6,78%	1,12%	1,12%	7,98%	7,98%
Imobiliário	-1,30%	-2,07%	-0,30%	-0,60%	1,57%	1,52%	1,26%	0,91%
Índice de Ref.	15,10%	15,10%	7,94%	7,94%	-0,23%	-0,23%	7,69%	7,69%
Renda Variável	-12,97%	-13,74%	-4,71%	-5,53%	5,71%	5,63%	0,64%	-0,20%
Índice de Ref.	-11,93%	-11,93%	-5,99%	-5,99%	4,69%	4,69%	-1,58%	-1,58%
Inv. no Exterior	8,55%	7,83%	-23,32%	-23,45%	4,87%	4,84%	-19,58%	-19,74%
Índice de Ref.	16,78%	16,78%	-25,38%	-25,38%	6,92%	6,92%	-20,22%	-20,22%

8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG.	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATR. (R\$ Mi)	2021		1º SEM/22		JUL/22		2022	
				Bruta	Líq.	Bruta	Líq.	Bruta	Líq.	Bruta	Líq.
RF	FI RF EMB II	BB DTVM	2.228,04	16,59%	16,54%	8,49%	8,47%	0,49%	0,49%	9,03%	9,01%
	FI RF EMB V CP	Capitânia	176,49	16,98%	16,57%	9,05%	8,94%	0,70%	0,69%	9,81%	9,69%
MULTIM	FIM EMB I A	BTG Pactual	240,35	2,44%	2,12%	6,35%	6,24%	1,03%	1,01%	7,44%	7,32%
	FIM EMB II A	BNP Paribas	229,30	1,57%	1,23%	4,33%	4,23%	0,57%	0,56%	4,93%	4,81%
	FIM EMB VI A CP	Icatu-Vanguarda	165,26	3,27%	2,74%	7,01%	6,82%	0,30%	0,27%	7,34%	7,10%
	FIM EMB VII A CP	Capitânia	292,88	5,40%	4,98%	5,34%	5,05%	-0,74%	-0,79%	4,54%	4,22%
IMOB	FIM EMB III A IMOBILIÁRIO	Capitânia	90,22	-1,20%	-2,07%	-0,30%	-0,60%	1,57%	1,52%	1,25%	0,91%
RV	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	216,50	-12,20%	-12,50%	-3,28%	-3,91%	4,83%	4,77%	1,34%	0,68%
	FIA RVA EMB III	Oceana	95,19	-9,63%	-10,68%	-3,60%	-5,41%	6,38%	6,23%	2,33%	0,49%
	FIA RVA EMB IV	Squadra	85,44	-13,97%	-15,08%	-10,98%	-11,98%	8,56%	8,43%	-3,51%	-4,56%
	FIA RVA EMB VI	BNP Paribas	104,29	-15,97%	-16,63%	-5,15%	-5,29%	4,68%	4,66%	-0,72%	-0,87%
INV. EXTERIOR	FIM EMB V A IE	BTG Pactual	51,31	6,24%	5,33%	-27,54%	-27,89%	6,80%	6,75%	-22,65%	-23,02%
	BB Nordea FIM IE	BB DTVM	41,13	10,36%	10,28%	-16,26%	-16,26%	2,47%	2,47%	-14,19%	-14,19%

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos sem alavancagem.
- **Composição dos Fundos Multimercados:** (i) Títulos Públicos; (ii) Títulos Privados; (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem e (iv) Ações.
- **Composição do Fundo de Investimento Imobiliário:** Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) que alocam seus recursos em imóveis comerciais, salas e escritórios de alto padrão, diversificados tanto geograficamente, quanto nos setores de atuação de seus locatários.



- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativo:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.
- **Composição dos Fundos de Investimento no Exterior:** Alocação em Cotas de Fundos de Investimentos constituídos no Brasil, que investem em Ações de empresas negociadas nos principais mercados globais (EUA, Europa e Ásia).

8.3. Benchmarks

INDICADORES	2021	1º SEM/22	JUL/22	ACUMULADO 2022
CDI	4,40%	5,40%	1,03%	6,49%
SELIC	4,40%	5,40%	1,03%	6,49%
IPCA	10,06%	5,49%	-0,68%	4,77%
INPC	10,16%	5,61%	-0,60%	4,98%

8.4. Cenário

O mês de julho foi marcado pela elevação da taxa de juros em 0,75% pelo Banco Central Americano (FED), visando conter a inflação, o que gerou alívio nos mercados internacionais. Embora essa decisão tenha sido considerada dura pelos analistas, o entendimento é que há indicação de uma desaceleração suave para a economia. Esse posicionamento do FED e a temporada de resultados das empresas americanas melhores que os esperados pelo mercado impulsionaram as bolsas globais, que fecharam o mês com expressiva alta.

No cenário internacional, há um entendimento de que os Bancos Centrais terão que subir mais os juros no curto prazo, mas provavelmente serão obrigados a reduzi-los na sequência, devido ao impacto no crescimento. Assim, mesmo com uma postura mais branda, o FED não poderá encerrar o seu ciclo de elevação da taxa de juros em um ambiente de inflação alta, ainda que com uma desaceleração do crescimento. Há claros indicadores de recessão na Europa, em um ambiente de inflação alta e de necessidade de aperto nas condições financeiras. A situação na China segue delicada, onde o mercado imobiliário sofre com as incertezas e o risco de novos *lockdowns*, não havendo sinais consistentes de estabilização da economia do país.

No Brasil, com o objetivo de frear a inflação, o Banco Central elevou novamente a taxa Selic, conforme o esperado. Em seu comunicado, trouxe a percepção ao mercado de que é mais provável a manutenção dos juros neste patamar, o que parece ser difícil de ser sustentada, em face das projeções de persistência inflacionária. No quadro fiscal, o cenário para as contas públicas tornou-se mais desafiador, uma vez que o governo federal aprovou, até dezembro, um pacote de redução do ICMS sobre os combustíveis, forçando momentaneamente a queda da inflação (IPCA), o que se espera em maior intensidade nos meses de julho e agosto.

Diante desse cenário, na EMBRAER PREV, os perfis Convencional e Arrojado, com valorizações de 1,70% e 2,55%, foram favorecidos pelo bom desempenho do segmento de renda variável, enquanto o perfil Conservador fechou o mês positivo com 0,50%, devido ao desempenho do segmento de renda fixa, composto em grande parte por títulos públicos atrelados ao IPCA, que por sua vez foi impactado pelo corte de impostos sobre combustíveis, registrando -0,68% (deflação) em julho.

Ainda que inflação mais baixa (ou deflação) possa ser uma boa notícia, o mercado avalia esse cenário como artificial, de efeito passageiro e não sustentável, por conta do desequilíbrio das contas públicas. Assim, esse alívio nos próximos meses não deve perdurar, uma vez que se esperam novas pressões sobre o orçamento do governo para 2023. Sem uma solução real para a questão fiscal e com o início da campanha eleitoral, teremos que conviver com a instabilidade no curto prazo, o que exigirá uma postura mais cautelosa dos investidores.

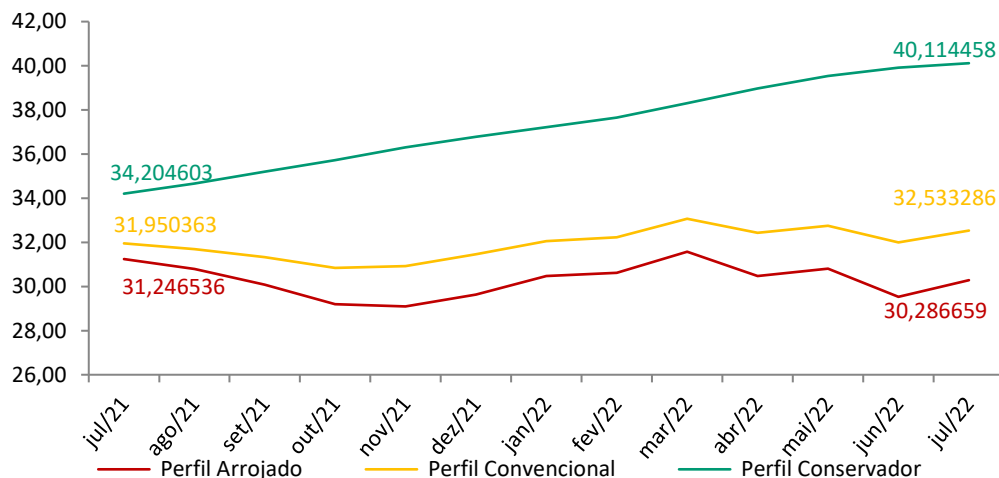


9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2021	1º SEM/22	JUL/22	ACUMULADO 2022	12 MESES
Conservador	15,84%	8,52%	0,50%	9,06%	17,28%
Convencional	2,16%	1,68%	1,70%	3,41%	1,82%
Arrojado	-2,23%	-0,31%	2,55%	2,23%	-3,07%

9.2. Histórico de evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$)



MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
JUL/22	40,114458	0,50%	32,533286	1,70%	30,286659	2,55%
JUN/22	39,915333	0,96%	31,989385	-2,33%	29,534295	-4,12%
MAI/22	39,537153	1,47%	32,752074	1,01%	30,802324	1,08%
ABR/22	38,963152	1,73%	32,423887	-1,94%	30,474478	-3,48%
MAR/22	38,302294	1,73%	33,066880	2,62%	31,573839	3,12%
FEV/22	37,649712	1,16%	32,222719	0,53%	30,619031	0,48%
JAN/22	37,218095	1,18%	32,052878	1,88%	30,472192	2,85%
DEZ/21	36,782668	1,31%	31,459948	1,73%	29,626638	1,83%
NOV/21	36,307986	1,66%	30,925336	0,28%	29,095620	-0,35%
OUT/21	35,715235	1,45%	30,839786	-1,57%	29,197765	-2,92%
SET/21	35,205808	1,57%	31,333218	-1,13%	30,074759	-2,31%
AGO/21	34,662854	1,34%	31,691522	-0,81%	30,786844	-1,47%



10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E RESOLUÇÃO Nº 4.994/22

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN nº 4.994	ALOCÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. nº 4.994
Renda Fixa	82,32%	70,00%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	12,39%	20,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imobiliário	2,28%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Empréstimo	0,74%	2,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Exterior	2,28%	3,00%	0,00%	10,00%	10,00%

11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que consequentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adequa às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.



Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.

Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um título em um determinado período.